

## **PAIXÃO, Antônio Jacó da**

\* const. 1891; dep. fed. MG 1891-1893.

*Antônio Jacó da Paixão* nasceu em Senhor do Bom Jesus do Rio Pardo, então Distrito de Pomba, atual Argirita (MG), no dia 28 de novembro de 1842, filho de Antônio Júlio da Paixão e de Maria Eudóxia de Miranda. Seu pai foi o primeiro juiz de paz do distrito de Rio Pardo, atual cidade de Argirita, de 1857 a 1862; no distrito de Leopoldina (MG) foi vereador a partir do final de abril de 1862 e terceiro substituto de juiz municipal em 1866. Seu primo, Rodolfo Gustavo da Paixão, foi presidente de Goiás no início da República, de 1890 a 1891 e deputado federal por Minas Gerais de 1897 a 1914.

Transferindo-se para o Rio de Janeiro, então capital do Império, fez os estudos preparatórios no Externato Aquino, dirigido por João Pedro de Aquino, e no externato do Mosteiro de São Bento, onde concluiu o curso de Filosofia. Com a especialização em Aritmética, Álgebra e Geometria, habilitou-se para o exercício do magistério. Saiu do externato em 1870 e, no ano seguinte, mudou-se para São Paulo, onde ingressou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, na capital paulista, pela qual se bacharelou em 1875.

Depois de formado retornou a Minas Gerais e fixou residência em Rio Novo, onde passou a advogar e iniciou a carreira política. Foi eleito para a Assembleia Provincial de Minas Gerais em 1880 e reeleito em 1882 e 1884, exercendo o mandato até o final de 1885. Foi líder do Partido Liberal do Império nessa casa legislativa. Em 1886 voltou a se dedicar à advocacia em sua cidade. No ano seguinte, já um defensor confesso das ideias republicanas, foi eleito vereador em Rio Novo, onde chegou a ocupar o cargo de Agente Executivo Municipal, correspondente ao de atual prefeito.

Retornou ao cenário político após a proclamação da República (15/11/1889), quando se filiou ao Partido Republicano Mineiro (PRM), em cuja legenda foi eleito deputado ao Congresso Nacional Constituinte em 15 de setembro de 1890. Tomou posse em 15 de novembro seguinte, quando foi instalada a Assembleia Nacional Constituinte no Rio de Janeiro, e foi um dos signatários da primeira Constituição republicana do país promulgada em 24 de fevereiro de 1891. Com o fim da Constituinte após a eleição do presidente da República no dia seguinte, em 15 de junho desse ano assumiu sua cadeira na Câmara dos

Deputados no Rio de Janeiro, agora Distrito Federal, e passou a exercer o mandato ordinário. Permaneceu no Legislativo federal até dezembro de 1893, quando se encerraram o seu mandato e a legislatura. Retornou à Câmara Federal em 1897, quando foi eleito para um novo mandato. Assumiu, em maio desse ano, sua cadeira de deputado federal no Rio de Janeiro, cumprindo seu mandato por toda a legislatura que se encerrou em dezembro de 1899. Depois disso afastou-se da política para se dedicar à advocacia.

Foi, ainda, diretor do Banco Regional de Minas Gerais no Rio de Janeiro.

Faleceu em Rio Novo no dia 26 de setembro de 1912.

Era casado com Virgília Maria da Silva Leal, com quem teve 11 filhos.

*Ioneide Piffano Brion de Souza*

FONTES: ARQ. HIST. MG. *Senadores e deputados de Minas Gerais*. Disponível em: <<http://www.arquivohistorico-mg.com.br/deputadosesenadores.html>>. Acesso em: 4/5/2010; BARBOSA, W. *História; Estudos de História de Leopoldina. Antigas autoridades do Distrito do Rio Pardo*. Disponível em: <<http://www.cantoni.pro.br/ArtigosPapel/AntigasAutoridadesArgirita.htm>>. Acesso em: 4/5/2010; CÂM. DEP. *Constituição de 1891*. Disponível em: <<http://bd.camara.gov.br>>. Acesso em: 19/4/2010; CÂM. DEP. *Deputados Brasileiros*; COL. BRAS. GENEAL. *Antonio Jacob Paixão*. Disponível em: <[http://www.cbg.org.br/arquivos\\_genealogicos\\_e\\_02.html](http://www.cbg.org.br/arquivos_genealogicos_e_02.html)>. Acesso em: 4/5/2010; Geneaminas. *Genealogia mineira*. Disponível em: <<http://www.geneaminas.com.br/genealogia-mineira/pessoa.asp>>. Acesso em: 5/5/2010; MONTEIRO, N. *Dicionário* (v.2, p.501); VASCONCELOS, D. *História*; VEIGA, J. *Revista* (p. 50, 78).